VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder: Bom dia, Presidente Mônica, colegas, público que nos acompanha. Eu ouvi aqui atentamente e me inscrevi para rebater os argumentos do Ver. Adeli, da bancada do PT. E como é bom ter memória, Sílvio! Como é bom ter memória, como é bom a liberdade garantida para falar as coisas e rebater os argumentos, Ver. Idenir Cecchim!

O Ver. Adeli veio aqui falar sobre o IPTU, a propaganda do IPTU, eu quero lembrar que eu sei, agora eu entendo por que o Ver. Adeli patrocinou aquela palhaçada aqui da questão dos votos, o que era maioria, que os projetos de maioria têm que ter 24 votos; a questão que, graças a Deus, não existe mais aqui. Era o medo de a prefeitura, Mauro Zacher, poder comunicar, poder explicar, poder deixar claro que metade dos imóveis desta cidade terão o seu IPTU reduzido ou isento.

Agora eu quero colocar em pauta aqui, Ver. Cassiá Carpes, o que a gente viu neste final de semana maravilhoso em Porto Alegre. E quero agradecer às vereadoras e aos vereadores que enfrentaram alguns debates e aprovaram aqui o projeto de concessão de praças e parques, Ver. Mendes Ribeiro, porque o Ver. Adeli, o PT, a oposição, à época, disse que nós que votamos a favor, queríamos privatizar as praças e parques, que o governo Marchezan iria estipular ingresso para entrar nas praças para namorar – ou vocês não lembram? –, para entrar com cachorrinho, Ver. Prof. Alex Fraga, iria ter que pagar, que governo Marchezan, por meio do projeto de concessão de praças, estava vendendo as praças e parques. Foi um festival de *cards*. É a mentira sendo utilizada eleitoralmente para mobilizar as pessoas. Neste final de semana tivemos *show* gratuito na Redenção, temos espaços que, aos poucos, vão devolvendo Porto Alegre para o seu caminho alegre. Então, quero aqui deixar muito claro, que bom que temos agora divulgação, Ver. Adeli, sobre o IPTU; sobre o porquê do IPTU. Quero lembrar aqui que foi o PT o último a fazer a revisão da planta de valores em 1991. Quero lembrar aqui que o ex-governante, Tarso Genro, se manifestou inclusive nas rádios a favor do projeto deste governo para fazer a revisão da planta de valores. Ninguém disse que é uma pauta simpática, ninguém disse que é uma pauta boa, ninguém disse isso. Agora, vir aqui tentar julgar e medir com a régua dos outros este governo... Desculpe-me, eu não vou ficar calado, e vou usar, sim, a tribuna para dizer “vamos parar e ter um pouquinho mais de consciência”. Eu estou juntando os *cards*, esses posicionamentos mentirosos que

mobilizam tanto as pessoas, tendo em vista, na realidade, a eleição do ano que vem. Que bom que nós vamos poder divulgar, que bom que vários porto-alegrenses vão receber, agora, a oportunidade, se puderem pagar antecipado, de ter o seu desconto de 10%, mas também alguns, vários, metade da população vai poder julgar que reduziu um pouco o seu imposto. Aí, talvez esteja o motivo, Vitorino, de as pessoas não querem que este projeto fosse aprovado neste ano. Muitas pessoas, hoje, acreditam naquele discurso que montaram de que iria aumentar 80%, no primeiro ano, para todo mundo. Muitos porto-alegrenses vão ver o que nós defendemos aqui como justiça tributária. Sei que isso incomoda. Agora, se incomoda, Ver. Adeli, ao PT, em 1991, vocês não deveriam ter feito a última revisão da planta de valores, que foi feita pelo governo de vocês. Obrigado Presidente.

(Texto sem revisão final.)